

AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

EXTERNO (Para distribuição geral)
AU 48/95

Índice AI: AMR 28/01/95/s
24 de fevereiro de 1995

Distr: AU/SC

TEMOR PELA SEGURANÇA e TEMOR DE TORTURA

EQUADOR: ANGEL ULBIO VÉLEZ TORRES, 43 anos, diretor de teatro

=====

A Anistia Internacional está preocupada com a notícia da detenção de Angel Ulbio Vélez Torres pelo exército equatoriano, e com a possibilidade dele vir a ser maltratado ou torturado.

De acordo com as informações recebidas, Angel Vélez foi detido no dia 7 de fevereiro de 1995, por membros do exército, no posto de controle militar de Palmales, em Arenillas, nas proximidades da fronteira com o Peru. Os informes dizem que ele viajava da província de Loja para sua casa em Machala, e que levava consigo uma filmadora. Aparentemente, Angel está detido na Brigada de Infantaria da província de El Oro, no sudeste do país, sem poder receber visitas de familiares.

Oficiais da Brigada de Infantaria da província de El Oro disseram que Angel Vélez foi detido por ter vendido uma fita de vídeo sobre o exército do Equador aos peruanos. Semanas antes, Angel havia gravado em vídeo uma exibição pública do exército equatoriano. Ele ofereceu a gravação ao exército do Equador e a outros organismos.

Organizações locais de defesa dos direitos humanos manifestaram preocupação com a segurança física de Angel, que sofre de úlcera gástrica. Existe receio de que ele seja submetido a maus-tratos ou torturas.

Em 20 de fevereiro de 1995, Adolfo Pérez Esquivel, escritor argentino e ganhador do prêmio Nobel da Paz, entrevistou-se com o presidente equatoriano Sixto Durán Ballén. Consta que este prometeu àquele interceder em favor de Angel Vélez, visando sua imediata libertação; entretanto, não existem indícios de que Angel será libertado.

INFORMAÇÃO GERAL

Equador e Peru mantém um conflito armado desde 26 de janeiro de 1995. A Anistia Internacional tem recebido relatos dando conta que um grande número de civis, em sua maioria peruanos, foram detidos pelo exército equatoriano. A organização também vem recebendo informes freqüentes sobre torturas e outras violações dos direitos humanos, praticadas com absoluta impunidade pelas Forças Armadas equatorianas; alguns desses informes estão respaldados por testemunhos pormenorizados.

No dia 8 de fevereiro de 1995, a Anistia Internacional escreveu para o presidente Sixto Durán Ballén, do Equador, pedindo que seu governo respeitasse os direitos humanos

consagrados nos tratados internacionais firmados pelo seu país, como a Convenção das Nações Unidas contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes.

AÇÕES RECOMENDADAS

Enviem telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em espanhol ou em português:

- expressando preocupação com a integridade física de Angel Ulbio Vélez Torres e solicitando que as autoridades garantam sua segurança;

- instando que o governo revele o lugar onde ele está detido e autorize a visita de seus familiares, advogado e médico;
- pedindo que ele seja imediatamente libertado, se não for acusado de algum delito tipicado no Código Penal do Equador.

APELOS PARA

Dr. Sixto Durán Ballén
Presidente de la República
Palacio de Gobierno
Quito, EQUADOR
Telex : 22375 / 22201 prerep ed
Telegramas: Presidente, Quito, Equador
Tratamento: Senhor Presidente

General José Gallardo Román
Ministro de Defensa Nacional
Ministerio de Defensa Nacional
La Recoleta
Quito, EQUADOR
Fax : + 593 2 580941
Tratamento: Senhor Ministro

CÓPIAS PARA

Señores
Comisión Ecuménica de Derechos Humanos
Apartado 720 A
Quito, EQUADOR

e para a representação diplomática do Equador no país do remetente.

ENVIEM OS APELOS IMEDIATAMENTE !

Consultem o Secretariado Internacional, ou os escritórios das seções brasileira ou portuguesa, caso queiram remeter apelos depois do dia 7 de abril de 1995.

(traduzido no Brasil)

